

Ofício Circular nº 29/07

São Paulo, 7 de dezembro de 2007.

Caros Colegas,

Desde que a ADUNESP tomou conhecimento da existência de sérias divergências entre docentes e Coordenadores Administrativos em alguns Campi Experimentais (CEs), a sua Diretoria encaminhou à Reitoria denúncias de docentes acerca do descumprimento dos dispositivos legais que disciplinam o funcionamento dessas unidades (Portaria 461/2005). Foram feitas visitas à Registro e Sorocaba com a finalidade de oferecer o necessário apoio do Sindicato aos colegas que se consideravam atingidos pelas irregularidades que denunciavam.

Nessas visitas fomos acompanhados por servidores técnico-administrativos representantes do SINTUNESP. Nossas gestões e o esforço, muitas vezes penoso, de colegas que se dispuseram a questionar o posicionamento autoritário dos Coordenadores Executivos das duas unidades citadas acima, acabaram por sensibilizar a Reitoria que manifestou a intenção de abrir sindicância para apurar as denúncias dos colegas de Registro encaminhadas pela ADUNESP e se dispôs a aperfeiçoar as normas disciplinadoras das atividades dos CEs, introduzindo dispositivos que ampliam o espaço de atuação da comunidade universitária local e apontam para uma mudança radical nos processos de escolha do Coordenador Executivo e dos Coordenadores de Curso.

Naturalmente a defesa dos princípios democráticos nos quais, devem se pautar as ações administrativas dessa Universidade e as mudanças propostas trouxeram profundo descontentamento daqueles cujos interesses estão voltados para a manutenção das relações de poder local exatamente como elas sempre estiveram. Inconformado com a perspectiva de mudança democrática nas atuais normas, alguém, escondido pelo anonimato covarde, proferiu ameaças de morte, por telefone, na madrugada do dia 22 pp., aos colegas Palimécio Gimenes Guerrero Jr e Afrânio José Soriano Soares, conforme consta do Boletim de Ocorrência registrado na delegacia de Polícia da cidade de Registro em 23 de novembro próximo passado (cópia em anexo).



Associação dos Docentes da UNESP

Trata-se de um ato de terrorismo que deve ser repudiado com veemência por todas as instâncias responsáveis desta Universidade, uma vez que a omissão, neste caso, significa não só ausência de compromisso com os direitos humanos fundamentais, como também, complacência com a instalação de práticas criminosas dentro da UNESP. Nossa solidariedade aos colegas vítimas de mais esta violência. Nosso apoio à luta pela democratização dos CEs.